



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Gabinete do Deputado Rogério Ulysses

LIDO  
Em 05 / 08 / 09  
Assessoria de Plenário

Ao Setor de Protocolo Legislativo para registro e em seguida à Presidência:

REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_

RQ 1685/2009

ouvida a Mesa, para deliberar à vista do parecer do relator designado.

(Do Sr. Deputado Rogério Ulysses)

por intermédio do Gabinete do Deputado, para deferimento ou indeferimento.

Em 06/08/09

Requer informações à Secretaria de Governo do Distrito Federal.

Itamar Melo Lima  
Chefe da Assessoria de Plenário

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Fundamentado nos art. 60, XXXII, e 155 da LODF, c/c os art. 15, III, 39, §2º, XII, e 40 do Regimento Interno desta Casa, requero à Secretaria de Governo do Distrito Federal, os seguintes esclarecimentos acerca do cumprimento da Lei 2.615, de outubro de 2000 que determina sanções às práticas discriminatórias em virtude da orientação sexual das pessoas.

- 1 - Qual a Secretaria de Estado do Governo do Distrito Federal responsável pelo recebimento de denúncias ou representações fundadas nessa lei?
- 2 - Quais as formas de apuração das denúncias?

JUSTIFICATIVA

PROTOCOLO LEGISLATIVO
RQ Nº 1685 / 2009
Fis. Nº 01

Sete em cada 10 homossexuais, bissexuais e pessoas trans (travestis e transexuais) são vítimas de **discriminação** em virtude de sua orientação sexual. Pelo menos 59% já sofreram uma ou mais agressões. Esses são alguns dos resultados da pesquisa de opinião feita pela Associação da Parada do Orgulho GLBT (a sigla GLBT designa gays, lésbicas, bissexuais e transexuais. Segundo uma das pesquisadoras, a antropóloga Regina Facchini, o ambiente do estudo permite uma análise ainda mais assustadora. Foram vítimas de agressões verbais ou ameaças 55% dos gays, lésbicas, bissexuais e transexuais entrevistados. Outros 15% contam que sofreram violência física, 11% foram chantageados ou extorquidos e ainda 6% abusados sexualmente.

Quase metade (48%) dos agressores são pessoas desconhecidas, que praticaram a violência em locais públicos. O segundo lugar onde mais são praticados atos de violência contra homossexuais é o ambiente doméstico. Os GLBTs dizem terem sido atacados pelos próprios parentes, apontados como agressores por 12% dos entrevistados. Segundo a pesquisa, a

ASSESSORIA DE PLENÁRIO PROT. 04-AGO-2009 16:03

Leonard 16/8/09